



## ANÁLISE CONJUNTURAL

### ANÁLISE CEPEA

Em outubro, os preços de trigo recuaram, devido à fraca demanda pelo grão nacional, por causa dos estoques mais alongados de moinhos e indústrias. Nesse cenário baixista, vendedores seguiram retraídos. Assim, entre 28 de setembro e 31 de outubro, os preços do trigo em grão no mercado balcão (recebido pelo produtor) no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e no Paraná fecharam com quedas de 9,6%, 3,2% e 2%, respectivamente. No mercado disponível (negociações entre as empresas), as cotações no Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Paraná caíram 17%, 13,3%, 9,1%, 8,1% e 4,6%, na mesma ordem.

Quanto aos trabalhos de campo, a colheita segue em bom ritmo no Brasil. No Paraná, dados do Deral/Seab apontam que 86% do trigo já havia sido colhido até o dia 5 de novembro. Das lavouras que ainda estão no campo, 56% apresentam condições boas, 28%, médias e 16%, ruins. Destas, 84% estão em fase de maturação e 16%, em frutificação. No Rio Grande do Sul, de acordo com a Emater/RS, 48% da área total destinada ao trigo foi colhida até a última semana de outubro. No estado sul-rio-grandense, a produção deve alcançar as 2,06 mil toneladas, com produtividade média de 2,9 toneladas/hectares – vale ressaltar que os dados serão reajustados com o avanço da colheita.

Na Argentina, a Bolsa de Cereales aponta que 4,5% do trigo foi colhido até a última semana, totalizando 280 mil hectares. As precipitações em boa parte de Buenos Aires favoreceram as lavouras que estão em fase de embonecamento e enchimento de grãos. Em território norte-americano, o semeio de trigo se estendeu por 84% da área até o último dia 4, avanço de 6 pontos percentuais frente à semana anterior – de acordo com os dados do USDA. Do que já foi implantado, 70% das lavouras já emergiram.

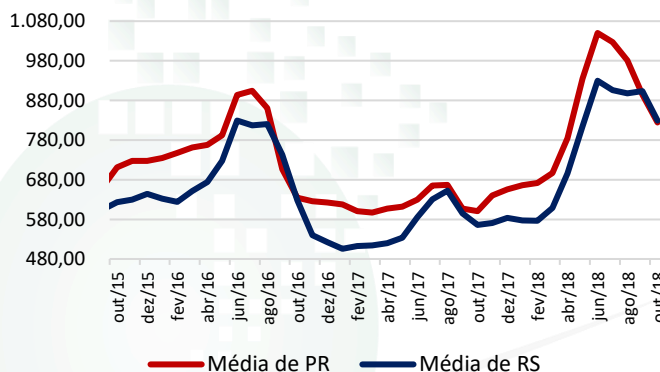
**DERIVADOS** – Com qualidade inferior da ideal para o processamento de alguns tipos de farinha, compradores pressionaram as cotações em outubro. Quanto às comercializações, estiveram ligeiramente maiores frente a setembro. Assim, os preços da farinha para bolacha salgada, panificação, pré-mistura, massas frescas, integral, bolacha doce e de massas em geral recuaram 2,65%, 1,99%, 1,76%, 1,43%, 1,25%, 0,76% e 0,48%, respectivamente. Quanto ao farelo, os preços tiveram movimentos distintos em outubro, visto que o processamento de trigo está abaixo do esperado e a competitividade com o milho um pouco maior. Assim, no mês, os preços do ensacado avançaram 0,64%, enquanto os do a granel recuaram 1,67% frente a setembro.

**INTERNACIONAL** – Os preços do trigo argentino também estiveram em queda em outubro, devido, principalmente, à melhora na qualidade de algumas lavouras. As cotações FOB no porto de Buenos Aires caíram 2,2% de 28 de setembro a 31 de outubro, a US\$ 225,00/tonelada no último dia do mês. Nos Estados Unidos, o primeiro vencimento (Dezembro/18) do Soft Red Winter caiu 1,7%, a US\$ 5,1122/bushel (US\$ 187,84/t), na média mensal. Na Bolsa de Kansas, para o contrato de mesmo vencimento, o trigo Hard Winter registrou queda de 3,5%, a US\$ 5,1302/bushel (US\$ 188,50/t), no mesmo comparativo.

**SECEX** – Em outubro, segundo dados da Secex, as importações brasileiras de trigo em grão somaram 494,36 mil toneladas, volume 15,8% inferior ao registrado em setembro. Do total importado, 86% vieram da Argentina, 9% do Paraguai e 4%, do Canadá. Para o segmento de farinhas, as importações permaneceram relativamente estáveis, a 22,2 mil toneladas (-0,5%) de um mês para outro e as exportações aumentaram expressivamente, saltando de 66 toneladas em setembro, para 212 t no mês passado.

## GRÁFICO

Evolução dos preços do trigo no Paraná e no Rio Grande do Sul



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

## SÉRIE ESTATÍSTICA

### PREÇOS MÉDIOS CEPEA

Região	Trigo em grão (disponível)	Farinha para panificação	Farinha para bolacha doce	Farinha massas em geral	Pré-mistura	Farelo de trigo ensac.
Oeste do PR	808,48	88,29	73,55	80,82	44,25	559,43
Norte do PR	825,08	97,35	77,54	90,28	47,25	667,76
Ijuí (RS)	829,89	77,53	60,11	70,00	43,49	710,19
Passo Fundo	849,47	77,81	71,69	68,58	43,62	754,25
São Paulo	965,85	105,47	84,77	108,59	53,01	731,03
	R\$/tonelada	R\$/sc de 50 kg	R\$/sc de 50 kg	R\$/sc de 50 kg	R\$/sc de 25 kg	R\$/tonelada

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Lucílio Alves, Dr. EQUIPE: André Sanches, Dr., Débora Kelen Pereira da Silva, Isabela Rossi, Carolina Sales, Marcia Ferreira, Raphaela Spolidoro, Marcella Rena e Beatriz Resende - REVISÃO: Bruna Sampaio (MTb: 79.466), Flávia Gutierrez (MTb: 53.681) e Nádia Zanirato (Mtb: 81.086) JORNALISTA RESPONSÁVEL: Alessandra da Paz (Mtb 49.148) CONTATO: (19) 3429-8800 - gracepea@usp.br - www.cepea.esalq.usp.br

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!